

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Pacientes que sofrem com doença pulmonar receberão remédios pelo SUS

25/09/2012

Pacientes que sofrem com a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Dpoc) passarão a ter acesso a medicamentos para tratar os sintomas da patologia. O Sistema Único de Saúde (SUS) vai passar a oferecer os medicamentos budesonida, beclometasona (corticóides inalatórios), fenoterol, sabutamol, formoterol e salmeterol (broncodilatadores).

Atualmente, esses remédios já são distribuídos para outras finalidades, como por exemplo, tratamento da asma. Agora, eles poderão ser indicados também para a Dpoc, que afeta pulmões e atinge principalmente ex-fumantes.

Os medicamentos beclometasona e sabutamol também já eram ofertados com até 90% de desconto pelo programa Farmácia Popular para tratamento da asma leve e moderada. A partir da publicação de portaria prevista para quarta-feira (26), a rede pública de saúde terá até 180 dias para começar a ofertar os produtos de graça à população.

“A Dpoc é uma doença frequente, que afeta boa parcela dos brasileiros. A medida permitirá a melhora na qualidade de vida dos pacientes, além de contribuir para a economia nas finanças das famílias”, afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Outras doenças

Ainda estão incluídas na lista de incorporações outras linhas de cuidado para tratar a doença, como por exemplo, vacina contra influenza, a oxigenoterapia domiciliar e os exames diagnósticos para deficiência de Alfa-1 (caracterizada por níveis muito baixos no sangue ou inexistentes de uma proteína produzida pelo fígado).

Relacionada ao tabagismo e à exposição passiva ao fumo, à poeira e à poluição, a Dpoc causa

falta de ar, fadiga muscular e insuficiência respiratória. Sua prevalência ocorre especialmente em adultos acima de 40 anos (15,8%) e é apontada como uma das principais causas de mortalidade no País.

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

No Brasil, estima-se que cerca de 5 milhões de pessoas tenham a doença. Em 2010, foram 116.680 mil internações por Dpoc no Brasil, que custaram ao Ministério da Saúde R\$ 83,6 milhões. Em 2011, o número de internações subiu para 116.707, custando R\$ 87,1 milhões aos cofres públicos. Até julho deste ano, já são 57.881 registros de internações, que custaram ao governo R\$ 45,1 milhões.

Estudo

O Ministério da Saúde elabora um protocolo clínico para a Dpoc para estabelecer critérios de diagnóstico da doença, de análises de tratamentos com os medicamentos e doses adequadas, criar mecanismos para o monitoramento clínico quanto à efetividade do tratamento, para a supervisão de possíveis efeitos adversos e para a garantia da prescrição segura e eficaz.

Medicamentos

Em dois anos, o número de medicamentos ofertados pelo SUS cresceu 47%, saltando de 550 para 810, conforme itens contidos na Relação Nacional de Medicamentos (Rename). A relação é atualizada a cada dois anos e inclui medicamentos da atenção básica, para doenças raras e complexas, insumos e vacinas.

Do ano passado até agora, 11 medicamentos já foram aprovados para incorporação no SUS. Três foram avaliados pela nova Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no primeiro semestre deste ano: boceprevir (hepatite tipo C), telaprevir (hepatite tipo C) e trastuzumabe (oncológico – câncer de mama).

Fonte: Ministério da Saúde/Portal Brasil